



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **Sessão de perguntas e respostas com o Chefe do Executivo**

**10 de Agosto de 2021**

**Deputada Lam lok Fong**

### **Como reforçar a comunicação, a coordenação e a capacidade de resposta entre serviços pertencentes a diferentes áreas de tutela**

**Exm.º Sr. Chefe do Executivo:**

Recentemente, o Governo da RAEM realizou testes de ácido nucleico a toda a população de Macau e, das 710 mil amostras recolhidas, todas apresentaram resultados negativos, mas 8 amostras recolhidas no ambiente de vivência e trabalho relativo a um dos casos confirmados apresentaram resultados positivos, querendo isto dizer que a situação epidémica ainda pode sofrer alterações. Creio que é necessário fazer um balanço dos trabalhos, a fim de assegurar o melhoramento da testagem em massa, caso haja lugar. Assim, queria colocar-me no lugar dos cidadãos e aproveitar as experiências dos mesmos para apresentar os problemas existentes no recente teste em massa, esperando que, sob a liderança do Sr. Chefe do Executivo, possa ser dada a devida atenção aos mesmos problemas, com vista a melhor servir os cidadãos em tempo de epidemia.

Logo que uma família de quatro “cabeças” foi diagnosticada com infecção de Coronavírus no dia 3 de Agosto, o Governo declarou a entrada da RAEM em “estado de prevenção imediata”. A seguir, no primeiro dia da realização de uma testagem em massa, verificou-se caos na organização do trabalho. As pessoas que tiveram contactos próximos com a referida família tiveram de ir a muitos lugares para informar os serviços públicos de que queriam “fazer sozinhos o isolamento” [1], mas, afinal, não conseguiram, e os trabalhadores não residentes tiveram de dormir nas ruas [2]. Através desses factos, podemos verificar que existiram grandes problemas na



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

coordenação interdepartamental e na comunicação de cima para baixo.

Recentemente, apresentei uma interpelação escrita [3], na qual referi que o primeiro dia de teste em massa foi imperfeito, pois houve falta de pessoal da linha da frente, e uma grande diferença entre as informações divulgadas e as de execução concreta dos trabalhos, bem como má comunicação entre o comando da operação e vários postos de testagem. Por exemplo, no primeiro dia, houve falta de pessoal nos postos de testagem, não existia um limite máximo de quotas para as marcações prévias, não se fez a distinção entre pessoas com marcação prévia e sem marcação, etc., tudo isto levando ao aparecimento de confusão. Mais, muitos trabalhadores da linha da frente dos postos de testagem disseram que só depois de receberem as informações através dos meios de comunicação social ou através dos cidadãos é que ficaram a saber que a política das autoridades tinha sofrido alterações, nomeadamente, quanto ao tratamento dos casos das pessoas sem marcação e ao aditamento da modalidade de colheita de amostra por zaragatoa orofaríngea, portanto, os próprios funcionários não tinham sido avisados pelos seus superiores hierárquicos.

Mais, segundo a imprensa [1], no dia 3, os residentes com código de saúde vermelho contactaram, por sua iniciativa, os Serviços de Saúde, mas os mesmos serviços só confirmaram no dia 6 que esses residentes tinham de se sujeitar a isolamento. Durante esse período, os referidos residentes depararam-se com o seguinte: vários serviços “procederam ao registo da comunicação, mas não deram resposta”, ou vários serviços públicos deram resposta, mas as respostas não foram uniformes, por isso, os residentes não sabiam qual a resposta que deviam seguir, o que fez com que os residentes que dantes tinham frequentado as zonas com código vermelho pudessem ir a postos de testagem situados em várias zonas. Nesta última situação, os residentes sentiram-se cansados e sem qualquer ajuda e, mais, aquela levou ao aparecimento de lacunas na prevenção da epidemia, o que fez com que a “prevenção e controlo, com precisão, da epidemia por zonas e por níveis” não passasse de mero slogan.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Por outro lado, na madrugada do dia 4 de Agosto, devido à redução do prazo de validade dos resultados do teste de ácido nucleico, muitos trabalhadores não residentes, como tinham de ficar à espera, por várias horas, do resultado do novo teste de ácido nucleico, resolveram dormir [2], sem outra alternativa, nas ruas próximas das Portas do Cerco (naquela noite, o Governo não divulgou nenhuma notícia sobre a abertura dos centros de abrigo). Em Macau, existem várias câmaras de videovigilância e polícias que fazem patrulhamento, e o Centro de Operações de Protecção Civil funciona 24 horas por dia, por isso, a autoridade de protecção civil não tomou conhecimento dessa situação? Porque é que a Secretária para os Assuntos Sociais e Cultura só tomou conhecimento da situação [5] depois de receber uma fotografia [4] de um amigo às três horas da madrugada? Neste caso, será que existiu, ou não, uma situação em que o pessoal da hierarquia inferior não conseguiu informar o seu superior hierárquico sobre o que se passava? Ou será que houve falta de comunicação, coordenação e capacidade de resposta entre as Secretarias das diversas áreas de tutela? Ou será que existem problemas ao nível da delegação de poderes e do mecanismo de tomada de decisão?

Creio que, com a experiência adquirida neste incidente de “confusão na testagem de ácido nucleico”, caso haja um novo teste em massa, as autoridades vão, com certeza, aperfeiçoar os trabalhos. Na verdade, no segundo e terceiro dia dos trabalhos de testagem em massa já houve melhorias significativas. Os residentes de Macau tiveram paciência, ficaram à espera durante várias horas pelo teste de ácido nucleico, porque perceberam os esforços aplicados pelo pessoal da linha da frente, mas também desejam que o Governo dê atenção ao problema. Perante a passagem da situação epidémica a uma normalidade, e em caso de mau tempo, os dirigentes do Governo da RAEM devem reagir da forma devida face às situações urgentes, não podendo pedir que os cidadãos tenham paciência, uma vez a seguir à outra, nem tolerar sempre que tudo só sai bem depois de passar por experimentação e rectificação de erros. A situação caótica verificada há dias em Macau, para além de ter causado grandes incómodos aos cidadãos e ao pessoal da linha da frente, afecta a segurança da prevenção contra a epidemia, que a RAEM pretende salvaguardar, e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a confiança em Macau por parte das províncias e das cidades do Interior da China, em relação ao levantamento das restrições da passagem fronteiriça. Mais, reduz o interesse dos turistas em visitar Macau.

Sr. Chefe do Executivo, na sua opinião, quais são os aspectos dos trabalhos que merecem ser revistos por parte dos dirigentes do Governo da RAEM, devido ao caos verificado na testagem em massa? De que medidas dispõe o Governo para melhorar a comunicação e a coordenação interdepartamental? Como é que o Governo vai reforçar a sua capacidade de resposta às contingências? Como é que vai criar um canal de comunicação entre o pessoal da hierarquia superior e o da inferior para a execução das ordens, e salvaguardar que o pessoal da hierarquia inferior informe sobre a realidade que está a acontecer?

Fonte:

1. <https://aamacau.com/2021/08/07/%e5%9b%9b%e5%8f%a3%e4%b9%8b%e5%ae%b6-%e4%b8%80%e5%a0%b4%e7%b5%82%e7%94%9f%e9%9b%a3%e5%bf%98%e7%9a%84%e6%ac%a1%e5%af%86%e5%88%87%e6%8e%a5%e8%a7%b8%e8%80%85%e4%b9%8b%e3%80%8c%e5%bd%b9%e3%80%8d/>

2. <https://www.facebook.com/121989837866196/posts/4448815541850249/?d=n>

3. <https://www.facebook.com/149528495161334/posts/4162026040578206/?d=n>

4. <https://www.youtube.com/watch?v=tmGQIlle6IQE>

5. <https://aamacau.com/2021/08/04/%E4%B9%85%E7%AD%89%E6%A0%B8%E6%AA%A2%E7%B5%90%E6%9E%9C-%E5%A4%96%E5%83%B1%E7%9E%93%E8%A1%97%E6%94%BF%E5%BA%9C%E5%86%87%E6%94%AF%E6%8F%B4%EF%BC%9F-%E7%95%B6%E5%B1%80%EF%BC%9A%E6%94%BF%E5%BA%9C/>